

PREVENÇÃO E GESTÃO DA RESISTÊNCIA AOS PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

A correta prevenção do aparecimento de resistências aos produtos fitofarmacêuticos, utilizados na proteção das culturas, é essencial para assegurar a eficácia destes produtos no âmbito das estratégias de controlo de pragas, doenças e infestantes. O uso de Boas Práticas Agrícolas que contribuam para preservar a eficácia ao longo do tempo destes produtos é indispensável para garantir a viabilidade das explorações agrícolas e a obtenção de abundantes produções e de qualidade, com o objetivo de alimentar uma população em constante crescimento.

Com o objetivo de contribuir para um uso racional e sustentável dos produtos fitofarmacêuticos, a FMC recomenda a utilização de estratégias de Gestão Integradas de pragas (GIP), formando agricultores e técnicos em campos de ensaio e em cursos de identificação de pragas, doenças e infestantes. Participa em programas e atividades das principais associações que elaboram manuais e recomendações para a prevenção e manejo de resistências, tanto a nível nacional como internacional.

A resistência de um agente patogénico a um produto fitofarmacêutico ocorre quando, de forma natural, ocorrem mutações genéticas que permitem que uma pequena parte da população resista e sobreviva aos efeitos desse produto. O uso repetido do mesmo produto ou de produtos com o mesmo modo de ação, faz com que os organismos resistentes se possam reproduzir e transferir para as gerações futuras as alterações genéticas responsáveis pela resistência. Através deste processo de seleção, os organismos resistentes multiplicam-se, conduzindo a uma perda de eficácia do produto utilizado.

Recomendações gerais para evitar o aparecimento de resistências

A prevenção do aparecimento de resistências deve realizar-se no âmbito da Gestão Integrada (GIP) ou do Maneio Integrado (MIP) de pragas, doenças e infestantes.

De forma resumida, apresenta-se um conjunto de Boas Práticas Agrícolas úteis para prevenir e/ou gerir resistências:

- › Integrar métodos de controlo biológico, biotecnológico, culturais e físicos, com a aplicação de produtos fitofarmacêuticos.
- › Fazer rotação de culturas, evitando ao máximo situações de monocultura.
- › Utilizar sementes e/ou plantas certificadas e livre de agentes nocivos.
- › Conhecer o histórico dos problemas fitossanitários das parcelas e estar atento a quaisquer resultados de eficácia anormal.
- › Seguir rigorosamente as instruções dos rótulos dos produtos fitofarmacêuticos.
- › Aplicar produtos fitofarmacêuticos apenas quando for necessário, sempre nas doses autorizadas, no momento adequado, com equipamentos bem calibrados que garantam uma boa cobertura de pulverização sobre a vegetação das culturas a proteger.
- › Evitar a repetição de tratamentos durante o ciclo da cultura com produtos que tenham o mesmo mecanismo de ação.
- › Utilizar produtos fitofarmacêuticos com diferentes modos de ação, quer em sequência, rotação ou mistura.

Pode obter informações adicionais para uma correta prevenção e gestão de resistências aos produtos fitofarmacêuticos nas seguintes páginas web:

- › FRAC (Fungicide Resistance Action Committee)
<http://www.frac.info/>
- › HRAC (Herbicide Resistance Action Committee)
<http://www.hracglobal.com/>
- › IRAC (Insecticide Resistance Action Committee)
<http://www.irac-online.org/>